ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2111

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A IDEIA lançada no chá dos artistas, no Estoril, duma consagração á mais alta figura do teatro português: Adelina Abranches—entrou já em realização. Em meados do mês de Março, no teatro S. Luís, gentilmente cedido pelo empresario sr. Ricardo Jorge, filho, Adelina Abranches vai receber a homenagem dos dramaturgos, artistas e jornalistas da nossa scena. Representar-se-ha uma das melhores peças de Adelina Abranches, possivelmente aquelas onde o seu talento marcou um dos apogeus da sua carreira. Aura Abranches, que ha tanto tempo não representa em Lisboa, aparecerá nessa noite excepcional. Adelina Abranches deve, nessa ocasião, receber dos poderes publicos a comenda de S. Tiago, que lhe será entregue em scena, na presença de todos os artistas por duas das nossas mais ilustres comediantes. O ilustre causidico sr. dr. Ramada Curto fará o discurso de consagração, descerrando-se depois uma lapide, no "foyer" do teatro.

Para este extraordinario acontecimento, estão já constituidas três comissões: uma de honra, presidida pelo dr. Julio Dantas, uma grande comissão e uma comissão executiva. A companhia Lucilia Simões-Erico Braga não dará espectaculo nessa noite, dando assim o seu valioso apoio á consagração de Adelina.

* * *

O RELATORIO do Banco de Portugal, hoje discutido na assembleia a que noutro lugar nos referimos, acusa alguns numeros que, comparativamente, podem oferecer interesse.

O movimento geral em 1927 foi de 44 milhões e 619 mil contos. Em 1926 não passon de 38 milhões e 766 mil.

As existencias metalicas são de 9.244 contos, tendo sido o ano passado 9.691 contos. A existencia em ouro amoedado e em barra não se alterou (8.577 contos).

Em 1927 descontaram-se 138.304 letras (982.385 contos); no ano anterior 110.477, no montante de 791.720 contos.

Em Bilhetes a efectuar — ouro — os titulos escriturados diminuiram de 40.312 contos para 35.166.

Os lucros totais do Banco em 1927 atingem 42.499 contos, mais 1.267 contos do que em 1926. O Estado recebe do Banco, 1927, por partilha de lucros, etc., 5.335 contos.

A' direcção e ao governador competem 533 contos, e ao conselho fiscal 133. O dividendo aos accionistas é de 31 por cento.

* * *

PUBLICA-SE já na proxima quinta feira, o primeiro numero do jornal da tarde *O Povo*, de politica acentuadamente republicana, mas sem filiação ou tendencia partidaria, e que é dirigido pelo sr. dr. Ramada Curto, nome prestigioso de homem publico e escritor.

O novo jornal é feito em sistema de cooperativa entre jornalistas e tipografos desempregados. O chefe de redacção é o nosso distinto colega sr. Mario Salgueiro, que assegura o brilhantismo da factura, sob o ponto de vista profissional e literario.

Ensino para todos

A angustia espiritual do mundo contemporaneo dá singular acuidade aos problemas educativos. Educar é, com efeito, moldar almas a um certo ideal de futuro. E hoje sopra, de todos os quadrantes, um vento de inquietação e panico, espalhando tanta bruma e tanta poeira no ambiente — que é dificil, atravez delas, indicar um horisonte limpido ou estavel á humanidade de amanhã. Quasi parece profetica a antiga definição do austriaco Altenberg: "*faire une éducation c'est surveiller attentivement la croissance organique*„. Na verdade, o que se poderá agora tentar em materia de educação — e quando não se deseje correr o risco de preparar as crianças e os adolescentes para uma vida de quimeras e, portanto, de sofrimentos e desilusões — senão vigiar liberalissimamente o desenvolvimento fisico e intelectual do educando? O peor é que, limitando a tal missão a tarefa do mestre, se cairá facilmente nos erros perigosos de Tolstoï! Vigiar, mesmo atentamente, é muitas vezes, é talvez sempre, não intervir. Ora, mais do que nunca, perante as desvairadas solicitações do exterior, a intervenção impõe-se. Não a intervenção dura e severa dos velhos tempos. Mas a intervenção constante e carinhosa de quem deve orientar e amparar.

Orientar para que finalidade, porém? E amparar — para que resultado? Eis duas preguntas que tinham resposta facil no momento em que a vida social parecia ter ganho aspectos perduraveis e nitidos. Julgo-as hoje quasi inteiramente irrespondiveis....

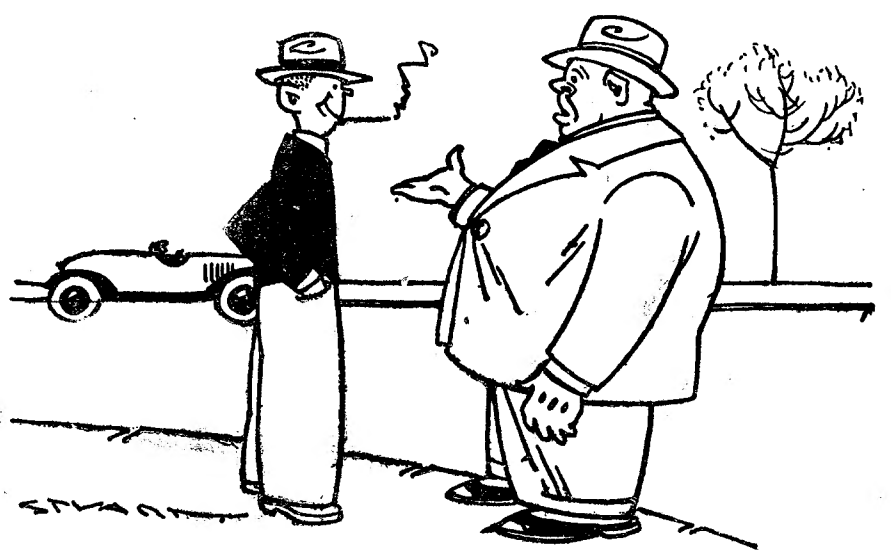
Todavia ha elementos de educação que ainda conservam, e conservarão eternamente, o seu valnr, a sua eficacia total. Mantê-los e aperfeiçoa-los—é obrigação de todos nós. Em Portugal, sobretudo, onde—por assim dizer eles existem em rudimento, em esboço, apenas. Refiro-me ás chamadas *primeiras letras*, e á aprendizagem tecnica e elementar. Embora um e outro desses elementos pertençam mais propriamente ao ensino, do que á educação no seu amplo e largo sentido, constituiem ambos indispensaveis bases da formação integral do homem. E se conseguissemos que todo o povo português os adquirisse, decerto ficariamos mais tranquilos ao pensar nas tremendas responsabilidades que nos pesam já perante os vindouros. Simplesmente, não é legitimo que, segundo habitos velhos e detestaveis, só confiemos no Estado para realisar essa grande tarefa. Quer-se uma propaganda persistente e entusiastica da parte de todos aqueles que podem entender—e muitos são— a alta importancia patriotica da preparação mental e profissional do povo. Nem doutra maneira se creará uma atmosfera suscitadora de avidez, de anciedade de saber—necessaria em absoluto para que a ignoracia das massas a todos nós apareça, no seu autentico aspecto de crime de lesa-patria....

Essa propaganda, antes de mais nada, tem de visar a questão vexatoria do analfabetismo. Uma nação de analfabetos é—ao contrario do que muita gente pensa—terreno optimo para todas as sementeiras nocivas. O caso da Russia, onde, como os proprios russos confessam, a classe instruida constituia sómente uma leve e fragil camada, vogando á tona sobre a ignorancia pavorosa das multidões, é recente demais para que seja facil olvida-lo. A ordem, a disciplina estão na razão directa da cultura. Em todo e qualquer regime, em todo e qualquer pais. Ha pessoas no entanto, a quem a ideia que os operarios sabam ler, escrever e contar enche ainda de pavor! A' sua influencia negativista, ao pezo morto da estupidez desses pseudo-sabios, dever-se-ha, porventura, o formidavel atrazo da nossa gente humilde, dos campos e das cidades.

Ha poucos dias, o ilustre dr. Brito Camacho escrevia sobre o analfabetismo português, alguns justos e lucidissimos comentarios. Nobre lição, a sua. Se todos os homens de talento e de caracter afirmassem um proposito firme de combater, de extinguir essa feia chaga do organismo lusitano, e tomassem as iniciativas, aliaz simples, que se recomendam para a curar—convenço-me de que ela em breve desapareceria: E, desaparecida ela, não teriamos decerto realisado em Portugal um movimento educativo de rara transcendencia. Mas —o que é muito mais urgente—legariamos ás gerações de amanhã a possibilidade de tomarem contacto com as ideias e as aspirações civilisadoras, que são a grandeza e a beleza do mundo, sendo tambem os maiores estimulos conhecidos de progresso e de prosperidade nacional....

João de Barros

Questão de volume



O gordo—Se eu fosse «keeper» juro-te que não metiam nem um «goal»....

MORREU em Madrid, o chefe do partido tradicionalista, que defende a vaga candidatura dinastica de D. Jaime: D. Vasquez Mella.

Era, apesar de tudo, um homem representativo no seu país, respeitado e por vezes objecto de censuras ou de aplausos, contingentes e sempre apaixonados.

Vasquez Mella, velho e exprimentado, morre sem ter visto a sua causa politica dar um passo em frente. O "Jaimismo„, como pensamento politico espanhol, era uma sombra, uma especie de fantasma do passado, acordando por vezes o silencio das tumbas com o eco de algum dos exuberantes discursos do orador de raça, que agora se extingniu.

Vasquez Mella, apesar de adverso, teoricamente talvez, ao trono de Afonso XIII, em muitas ocasiões ofereceu ao regime actual o seu ardor patriotico e o seu conservantismo, que o colocou sempre perto dos Governos, sem contacto de suspeita transigente:

O extinto—não era um amigo de Portugal. Algumas vezes se teria referido ao nosso lindo ceu, continuação do de Espanha, e ás nossas glorias passadas, que, segundo o ardente tradicionalista, seriam a unica razão de ser da nossa existencia politica.

Mas era um homem publico, prestigiado e ouvido, já por curiosidade, já pela lição atrazada que sempre daria ás gerações modernas. O seu passamento e acrescenta a lista dos espanhois ilustres ultimamente saidos da existencia, e merece-nos esta referencia respeitosa.

Julgamos que de Vasquez Mella ha alguns parentes remotos em Portugal, no seu apelido de familia.

* * *

NO *A B C*, de Madrid, publica, no numero do dia 23, o sr. José Maria Salaverria um artigo intitulado "Itinerario Lisboa-Madrid„, que pretende ser amavel para Portugal, e o consegue ser em grande parte.

Um periodo deste artigo:

"Houve mais de um momento em que talvez Portugal se pudesse converter em Espanha; mas passou a ocasião e Portugal será para sempre uma "quasi Espanha„.

No resto do artigo o cronista faz o elogio caloroso da nossa paisagem, dos nossos costumes, e tece um madrigal cavalheiresco a Lisboa, a quem chama cidade "disposta para a contemplação„ e "que se abandona com desgosto„.

O sr. José Maria Salaverria bem merece pela publicação destas suas gentis impressões de viagem.

* * *

FOI prorrogado por mais 60 dias o praso de 120 dias estabelecido para que as casas bancarias, em estado de crise, possam beneficiar das disposições do decreto de 31 de Outubro do ano passado, apresentando em juizo a respectiva proposta de concordata.

* * *

DO sr. Ernesto Enes, bibliotecario da secção ultramarina, da Biblioteca de Lisboa, recebemos uma carta que amanhã publicaremos.

No Coliseu

A Nova Companhia de Circo estreia-se no proximo sabado

Está marcada definitivamente para o proximo sabado a estreia, no Coliseu dos Recreios, da Nova Companhia de Circo, a ultima que ali trabalhará na presente epoca de inverno, e cujo programa deve produzir sensação, pois é composto de numeros de todos os generos, recrutados entre o que de melhor se encontra na actualidade.

Do elenco da Nova Companhia, cheio de artistas notaveis pela novidade e pelo valor dos trabalhos que executam, faz parte o celebre "motociclista diabolico„, Courage, que entre outros exercicios de espantosa audacia, executa uma corrida em percurso oscilante e de pequenissimas dimensões, a 25 metros do solo, sobre uma moto a toda a velocidade.

EXPOSIÇÃO
DE
MOBILIARIO

CONTINUA affluindo grande numero de visitantes da Provincia á exposição de mobiliario dos Grandes Salões Avenida, da Av. da Liberdade, 160, junto ao teatro.

O sistema de vendas a prestações iniciado por este importante estabelecimento tem constituido um exito notavel pelas facilidades que oferece aos seus clientes, devendo registar-se que os preços são os mesmos, quer para vendas a dinheiro quer a prestações.

Todo o mobiliario vendido por esta casa tem a garantia para sempre da sua solidez e perfeição de fabrico. Entre as mobilias expostas veem-se modelos de grande beleza artistica e originalidade que impõem, incontestavelmente, estes expositores entre os primeiros fabricantes de mobiliario do nosso Pais.

Poucas vezes uma exposição deste genero despertou na população de Lisboa e da Provincia um interesse tão acentuado como esta está despertando.

Dr. José de Padua
Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.
Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.
2 1|2 ás 6

João José de Mello Lapa
Advogado
Escriptorio: Rua Garrett, 17, 3.º D.

Aos senhorios

que, por qualquer circunstancia, não queiram tratar directamente com os seus inquilinos, pedimos que se nos dirijam, para saberem as condições em que tomamos conta desse serviço, as quais visam sempre o interesse dos nossos clientes. As pessoas que já nos entregaram a administração dos seus predios prestam-se a dar esclarecimentos sobre os resultados obtidos.

Liquidadora das Chagas, Ltd., Rua das Chagas, 25 (Ao Calhariz). Tel. T. 838.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Geraes, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

Cartão de Identidade
a 4$00 Escudos 12 retratos
FOTO AMERICA
R. Registo Civil, 6 (ao Intendente)
e
FOTO BIJOU
Rua dos Cavaleiros, 5 a 9

Conselheiro Jacinto Candido da Silva

Por impossibilidade de se realizar hoje, 2.º aniversario do falecimento do saudoso Conselheiro Jacinto Candido da Silva, a missa de sufragio, mandam a sua viuva e filho celebrar por alma do extinto, o Santo Sacrificio, no dia 28, ao meio dia, na igreja daEncarnação.

MARINHA MERCANTE

A navegação portuguesa para o Brasil

O nosso comercio exportador está alarmado com o desmedido aumento dos fretes para o Brasil, cujo mercado está em risco de se perder de vez, pois nenhum dos nossos produtos de exportação poderão competir com os similares dos outros paises. Nada nos surpreende. Mais, achamos que o gesto do famoso "ring„, que desde ha muito asfixia a nossa decadente exportação para o Brasil, está na logica das coisas. Porque é que as companhias de navegação nos hão de transportar a nossa carga, pelo preço dos outros paises, que teem para ali carreiras regulares de navegação? Que concorrencia poderemos nós apôr no trafego transatlantico? Legislar, suplicar ás companhias estrangeiras, além de vexatorio, é de efeito contraproducente.

Veja-se a Espanha, que não contente com a sua linha de navegação de Barcelona e Cadiz para o Brasil e Argentina, tem quasi prontos dois belos navios, o "Juan del Cano„ e o "Marquez de Comillas„, os primeiros que vão fazer a nova linha Bilbao-Vigo para o Rio de Janeiro e Rio da Prata. Que fazemos nós? Pomos as mãos na cabeça e deixamos-nos ir ao fundo.

Ha dois anos iniciamos aqui uma campanha em prol de uma carreira de navegação para o Brasil, e apresentamos um projecto, simples e de efeito imediato. O Governo abriria um concurso, pela qual se estabeleceriam duas linhas de navegação, Lisboa-Rio de Janeiro-Santos e Lisboa-Pará-Manaus. Podendo aquela ser estendida ao Rio da Prata e facultando-se á empreza o iniciar as duas carreiras em Hamburgo, se o julgasse conveniente. Propozemos um subsidio de 4.000 libras por viagem para a primeira, até Santos e 5.000 até Buenos Aires, e de 2.500 para a segunda. A linha do Sul seria quinzenal e a do no norte mensal.

Para este subsidio eram necessarias cêrca de 160:000 libras, que se iriam buscar a um imposto de saida lançado sôbre os emigrantes, á razão de quatro libras cada um, obrigando-se, porém, a Companhia a transportá-los por uma tarifa inferior a duas libras á do transporte, em terceira classe, Genova-America do Sul, o que daria em resultado que as passagens, que custam actualmente entre 1:400$00 a 1:500$00, não sofreriam aumento, e os imigrantes, que assim o preferissem, viajariam em navios nacionais.

Em troca desse subsidio a Companhia obrigar-se-ia a transportar a nossa carga por uma tarifa inferior em 20 °|o á dos portos italianos e franceses, visto a sua distancia ser inferior, e repatriar gratuitamente, em cada navio de 30 a 50 imigrantes que tivessem que regressar a Portugal, e que fôssem apresentados pelos nossos consules.

Como nenhuma das nossas principais companhias de navegação têm, neste momento, uma frota donde pudessem distrair as unidades necessarias para as duas carreiras, alvitrámos que a do Sul pudesse ser iniciada com dois navios de passageiros e três de carga e a do Norte com dois vapores de carga que pudessem transportar alguns imigrantes.

A frota definitiva seria comprada por uma emissão de capital, lançado no Brasil, cujo sucesso era certo, sendo a empresa concessionaria das carreiras uma das actuais companhias, pois todas elas têm á frente pessoas de respeitabilidade, e um ano depois das carreiras lançadas, isto é, quando a nossa colonia visse por seus olhos que poderia empregar o seu dinheiro com toda a segurança. Independente disso, poderia o Governo entrar com uma parte do capital, ou fazer construir um ou dois navios por conta das reparações.

Esse primeiro ano de experiencia daria tempo á empresa de escolher um tipo de vapores adequado á sua exploração.

Um dos nossos redactores falando com Carlos Malheiro Dias sobre a participação que a nossa colonia teria numa tal empreza. O nosso ilustre compatriota respondeu que a colonia irá ao maximo esforço, quando de cá se faça algo de serio e de patriotico. Ela não deu, nem dará dez réis a quem lá vá contar-lhe historias de companhias de navegação, a organizar, quer vê-las primeiro, e bem administradas, cujos vapores saindo em datas certas lhe dêem uma garantia de estabilidade. Então os nossos compatriotas, serão acionistas, passageiros, carregadores, e o sucesso ha de ser completo.

Não se podia ser mais claramente expressivo. Carlos Malheiros Dias conhece a fundo a colonia portuguesa do Brasil, sabe até onde ela vae e até onde pode ir.

O projecto de que acabamos de falar, foi inteiramente perfilhado pela Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, que o apresentou ao Governo. O ministro do Comercio de então, abraçando a idéia, não quiz tomar o compromisso de lhe dar seguimento e nomeou uma comissão para estudar o assunto que só á sexta convocação conseguiu reunir, e depois de laboriosos estudos, apresentou um projecto de que não mais ouvimos falar. Culpa de quem, não sabemos, o que é certo é que a intriga que se fez em torno do caso, foi tal que o silencio foi completo. O resultado era de esperar, um desmedido aumento de tarifas de transporte de que o nosso comercio exportador acaba de lançar o alarme. As companhias de navegação estavam bem ao corrente da marcha que o assunto tomava, sentiram-no liquidado e acharam o momento asado.

As consequencias vão pois ser fatais para a nossa já tão pobre exportação. Não tenhamos disso a menos duvida.

A Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, consta-nos que vae novamente tratar do caso, pena é que a Associação Comercial de Lisboa e a sua colega do Porto, bem como o Centro Comercial do Porto, não a acompanhem; mas por Deus, que mais comissões não sejam nomeadas, o governo, que corte de vez o nó gordio, pois o triunfo duma linha de navegação para Brasil ha de ser absoluto.

J. A. S.

CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.

Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.

Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.

Trata a antiga casa **ANTONIO QUIRINO** sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**
R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º
Telef. N. 2978

Mundanismo

Aniversarios

Completa hoje cinco anos de idade a menina Maria de Lourdes, filhinha da sr.ª D. Maria do Carmo Préstes da Fonseca de Andrade e do nosso querido camarada de redacção sr. Alvaro de Andrade.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Apesar do dia invernoso de ontem, o Grande Casino Internacional do Monte Estoril continuou mantendo as suas gloriosas tradições de ser o mais concorrido e elegante ponto de reunião. Tanto de tarde como á noite as suas salas tiveram sempre uma grande concorrencia e animação, dançando-se não só ao som do belo «Jazz» do Casino, como do magnifico aparelho «Panotrope», e brincando-se o «Carnaval» com grande entusiasmo.

No baile foram oferecidas ás senhoras lindas bonecas francesas.

Egualmente o professor «Tassani» foi muito apreciado pelas pessoas que o consultaram, devendo em breves dias dar novas consultas.

Amanhã publicaremos a nota da assistencia ás festas de ontem, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Pontos de reunião

No S. Luis

Assistencia ao recital do violinista Mischa Elman, realizado na noite de sexta-feira neste teatro:

Madame Cardoso de Oliveira e filhas, madame With, madame Fiscovitch, D. Berta Ortigão Ramos, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich e filha, D. Maria Monteiro de Almeida, D. Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macfeira e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Luisa de Deslandes Blanch, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Albertina Silva Graça Ruggeroni, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Anette Amzalack, D. Olga de Morais Sarmento da Silveira, D. Julia Camacho Santos, D. Ester Buzaglo Abecassis, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Julia Matoso da Fonseca, D. Olga Buzaglo Folque, D. Maria Clara Cardoso de Oliveira Pires do Rio, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Irene de Gonta, D. Beatriz Nogueira Sales, madame Abilio Correia Leite e filhas, D. Cacilda Euler de Carvalho, D. Maria Matoso dos Santos, D. Amelia Lazameta Simões, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Maria Simões, D. Maria Emilia da Silveira Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Carolina Teixeira Pereira, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Eugenia de Melo e Castro de Barros, D. Ana Caldeira, madame Joly, D. Virginia Vitorino, madame Benoliel e filha, D. Irene Caldeira Coelho, D. Virginia Luisa Cardoso, etc., etc.

—Neste mesmo teatro realizou-se ontem, de tarde, o ultimo concerto de assinatura da orquestra sinfonica portuguesa, sob a regencia do maestro Pedro Blanch, no qual fez as suas despedidas o violinista Mischa Elman. Na assistencia recorda-nos ter visto:

Madame Cardoso de Oliveira e filhas, madame With e filha, condessa da Serra de Tourega, condessa de Castro Marim, viscondessa de Alvelos, viscondessa de Oliva, viscondessa de Sanches de Baena, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Maria Antonia Tedeschi Placido e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Perestrelo de Albuquerque de Orey, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro, D. Lusia Guedes de Andrade e filha, D. Maria José de Barros Belmarço, D. Amelia Salter Belmarço, D. Maria do Carmo Bermarço Pereira de Carvalho, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Maria Luisa de Macedo Gama Lobo, D. Eulalia da Costa Neves, D. Fausta Guedes Costa, D. Elvira Diogo da Silva, D. Teresa Perestrelo de Orey Ferreira Pinto, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, madame Nunes de Carvalho e filhas, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Matilde Pereira Caldas de Vasconcelos e filhas, D. Sofia de Andrade Bastos, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Maria Monteiro de Mendonça e filha, D. Julia Camacho Santos, D. Albertina Neto Afonso, D. Julia Serodio, D. Maria Campeão de Melo e Castro Esteves de Brito e filha, D. Maria Inocencia de Lencastre Fiuza Perestrelo, D. Ester Buzaglo Abecassis, D. Olga Buzaglo Folque, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, D. Alda Guedes de Andrade Santos, D. Alda Guedes de Andrade da Fonseca, D. Maria Justina Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Carolina Saavedra Gaspar, D. Maria Clara Cardoso de Oliveira Pires do Rio, D. Marta da Conceição Placido Torres Pereira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Guiomar de Almeida e filha, madame Smith, D. Maria Pizani Burnay, D. Albertina da Camara Ataide Ferreira de Almeida e filha, D. Claudina de Oliveira e Silva de Campos, D. Maria de Carvalho, D. Alice de Aguiar, D. Margarida de Oliveira, D. Virginia Luisa Cardoso, etc.

Doentes

Está ha dias bastante doente, o ilustre clinico dr. Ardisson Ferreira, que ontem felizmente melhorou.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

SILVA NOGUEIRA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA

141—RUA DA ESCOLA POLITECNICA—141

PAGINA DESPORTIVA

O Sport Lisboa e Bemfica

ficou á cabeça do campeonato

ESTANDO

Belenenses e Sporting

em segundo logar

com menos um ponto

O campeonato de foot-ball de Lisboa está a findar. Faltam apenas dois domingos de jogos. No entretanto, tão perto do fim, quanto mais perto do termo da luta, mais dificil parece descortinar o campeão! Até ha pouco, não havia duvidas. O Sporting ganhava tal avanço, adquirira uma vantagem tão invulgar que nele se via o vencedor indiscutido. O campeonato parecia por isso terminado—muito antes do fim. Afinal—enganamo-nos todos. E assistimos a esta cousa bisarra. O "leader„ em três jogos, perde não só os pontos que levava de vantagem como baixa ao segundo logar! E vamos lá saber ainda o que vae suceder—se ele conseguirá refazer-se ou se baixará ao terceiro logar! Agora até as mais disparatadas previsões ganham foros de infalibilidade.

* * *

A situação actual dos três favoritos é já conhecida. O Bemfica, no dia em que lhe coube jogar com o Bom Sucesso, conquistou o primeiro logar — com o empate Belenenses-Sporting. Tem sido quasi sempre assim. E veremos, nos jogos que faltam, como eles se entre-ajudam....

Todavia, o Bemfica melhorou extraordinariamente. Poderá dizer-se que começou ontem a preparar-se para receber a herança que o Victoria legou aos seus antigos adversarios. O empate, no jogo de ontem, era o resultado que mais podia convir-lhe. E foi assim. Agora, basta um empate no jogo com o Belenenses, tarefa nada dificil, e será o campeão.

Dos três é o unico que pode ganhar o campeonato, sem ter de recorrer á "barrage„.

O Sporting e o Belenenses, para serem campeões, hão de conquistar o titulo em novos jogos, de desempate, pois já não têm forma de alcançar, nos 14 jogos, os pontos necessarios para o titulo, a não ser que nos esteja reservado vêr o Bemfica, o Sporting ou o Belenenses, qualquer deles, derrotado pelo Imperio ou Casa Pia... Doutro modo, só o Bemfica póde ganhar dentro dos limites normais da prova. Vejamos.

O Bemfica tem de jogar com Belenenses e Casa Pia. Vencendo nestes jogos—ganhará o campeonato. Mas se Belenenses e Sporting ganharem os dois jogos que lhes falta disputar, terão ainda de decidir do titulo na "barrage„.

Na hipotese dum empate entre Belenenses e Bemfica—teremos este empatado com o Sporting. E no caso da derrota do Bemfica, teremos, como foi dito, o empate no primeiro lugar entre Belenenses e Sporting.

São estas as hipoteses mais provaveis. Falta dar relêvo á hipotese mais pitoresca—se ela se verificar: é a vitoria do Sporting—dentro dos 14 jogos. Assim: o Belenenses derrotar o Bemfica e ser batido pelo União. E' uma hipotese—muito de considerar.

Que irá passar-se?

Mal daqueles que não podem, a estas horas, construir o triunfo por suas proprias mãos—seja pelos seus proprios "pés„.

A situação dos outros clubs é a mesma do domingo anterior. E, já agora, não haverá modificação alguma até final.

* * *

Nos resultados de ontem, 11-2, União-Imperio; 3-0, Carcavelinhos-Casa-Pia; 3-1, Bemfica-Bom Sucesso;3-3, Belenenses-Sporting—tivemos o "score-record" do campeonato. 11-2, é quasi inconcebivel. Ha muito anos que se não marcavam onze "gools" num jogo da Divisão de Honra. Seja dito, entretanto, que o Imperio jogou com oito jogadores. Os outros resultados não impressionam, a não ser o do empate, dadas as circunstancias em que se marcavam as seis bolas. Passemos, por isso, adiante.

Os jogos da Tapadinha cedem logar, naturalmente, aos jogos do Campo Grande. Pela importancia do jogo dominante da tarde, para efeito de classificação, e por tudo que á volta dele se escreveu... Destes nos ocupamos, por isso, mais de espaço.

O encontro Bemfica-Bom Sucesso foi um jogo pitoresco... Ninguem chegou a compreender nada daquilo... Um "football" tão confuso que, por vezes, era dificil dizer qual era o melhor "team"—e jogavam os dois grupos de clasificações opostos. O Bemfica venceu sim, mas jogando sempre sobresaltado... Jogou mal, excessivamente mal. Verdade seja que é dificil jogar naquele "meio". Todos os "teams" contra o Bom Sucesso jogam mal. A explicação é simples. O Bom Sucesso impõe, pelo seu irrequietismo, pela sua "tecnica sui-generis", uma toada de jogo a que nenhum está habituado. E por isso destrambelha... A breve trecho joga-se como o adversario... Sucedeu isto tambem ao Bemfica.

* * *

Entramos agora, no jogo Sporting-Belenenses.

E' dificil um juizo—em três linhas. Foi um jogo como não ha memoria. Como não é facil presenciar outro igual, por estes tempos mais chegados....

Os "teams„ empataram. Como? Não se percebe bem. Tudo aquilo foi inverosimil. Perde a superioridade do Sporting, marcada por 3-0, até ao empate de 3-3, no ultimo quarto de hora! Não sabemos que pensar dos "teams„.

Daquele que alcança uma tão notavel vantagem—e a perde depois ingloriamente. E do outro, que sabe modificar o resultado quando tem uma inferioridade tremenda, e não consegue evitar que o adversario chegasse a ter o jogo ganho—absolutamente ganho!... No estado de espirito dos jogadores, nas diferentes situações do encontro, se encontrará porventura a explicação da "debacle„ dos dois "teams„—do Belenenses, até ao chegar o ultimo quarto de hora; e a do Sporting, a deste mais inexplicavel ainda, no ultimo "tercio„....

A marcha do jogo, ontem, deu quasi sempre um vencedor—o Sporting; o trabalho dos jogadores e situações do marcador. Até ao quarto de hora, jogou melhor o ex-leader—e mais afortunadamente. E tudo os encaminhava para o seu triunfo. De tal modo que, quando o resultado mudou para 3-1, entre os milhares de pessoas que estavam ontem no Campo Grande, só onze de entre eles não acreditaram na vitoria do Sporting e essas onze pessoas foram as que compõem o "team„ dos Belenenses. Não ha duvida a esse respeito. Só os onze "jogadores vencidos„ não acreditavam na sua derrota. Só eles, por certo. E vimo-lo depois, no "arranco„ final, a todos os titulos brilhante, que lhes deu merecidamente o empate, e lhes poderia ou deveria ter dado a victoria.

O Sporting foi mais "team„. Jogou mais—até á "deblacle„. No primeiro tempo foi quando jogou sensivelmente melhor. A boa distancia. Calmo, muito calmo, sem pressas, indiferente ao resultado, dispoz dum adversario demasiadamente preocupado com o desfecho da luta, procurando activamente a vitoria—até nos "shoots„ á tôa.... E só conseguiu inclinar-se ante a superioridade do adversario—a superioridade do melhor football.

Como foi isto possivel?

O onze do Sporting, ontem, era superior até sobre o papel.... Melhor conjunto—e menos gente a fazer numero.... E foi assim durante quasi todo o jogo, excluindo, claro está a ponta final. Em todas as linhas, o Sporting teve superioridade, e excepto nos medios. Mas mesmo aqui não foi inferior. Em resumo: o Sporting jogou sensivelmente mais do que poderia supor-se—e o Belenenses não jogou quanto dele poderia esperar-se.

Nestes termos, o Sporting deveria ter vencido? Sem duvida. Nem se compreende, a quem viu o jogo como ele deixou fazer o empate.

Mas a explicação, afinal, é facil. O Sporting, no segundo tempo, ao sentir o adversario arremeter com grande entusiasmo, procurando atenuar a derrota, colocou-se á defesa, quasi em frente da rêde, procurando entreter o tempo—á espera do fim. E ficamos, a certa altura, a vêr o Belenenses a atirar ao "goal„.... Foi uma "tatica„ adoravel—de derrota iminente. E não chegamos lá por pouco—por infelicidade dos Belenenses. Por isso, já foi dito que, nessa altura, ele poderia ou deveria ter ganho.

* * *

O Belenenses era o favorito. Contudo, como vimos, ele foi em quasi todo o encontro inferior ao adversario. E explica-se. Jogou em todo o encontro sem "backs„. O esquerdo, principalmente, foi um autentico zero. E na frente, praticamente, teve quatro avançadas. O substituto de Silva Marques teve uma estreia pouco auspiciosa. Quasi comprometedora....

Assim, o "team„ esteve quasi sempre em inferioridade numerica. E, depois, a um quarto de hora de jogo, sofreu o precalço funesto de ver as suas rêdes batidas por Augusto Silva! Foi o primeiro "goal„ da tarde—e marcado em circunstancias de "abalar„ qualquer onze.

Augusto Silva, a uns trinta metros, fez um passe ao guarda-rêde; a bola seguiu directa, ao vulto, em condições admiraras para ser devolvida; mas Assis, desastradamente, deitou-se, e a bola passou-lhe por baixo.... Tudo isto explica, em grande parte, o fracasso dos Belenenses.

Mas todos os erros foram resgatados no ultimo quarto de hora, em que se assistiu a esse espectaculo admiravel de ver "ressuscitar„ um grupo — para a victoria, que foi o empate neste jogo. E' certo que o Sporting teve boa colaboração nesse renascimento do onze de Belem, remetendo-se á defeza, não sabendo opôr-se.... Mas, assim mesmo, o esforço dos jogadores Belenenses teve rara beleza moral. E mereceria, porventura, uma melhor recompensa — até para castigo dum adversario que se desbarata quando tem 3-0 a seu favor.

* * *

Neste encontro, tivemos jogadores que mereciam alguns dias a... "pão e agua...„ Mas tivemos outros que maravilharam a assistencia. Esforços admiraveis, desesperados, inexcediveis na defesa do seu campo, e rasgos adoraveis de bom jogo.

Em primeiro lugar, mais do que todos, como nenhum deles, um campo ou noutro, e talvez como ele poucas vezes tem jogado, o "veterano„ Jorge Vieira. E' assim que se joga! Com inteligencia, com saber, com "astucia„, com elegancia—como jogam os "soccers„ da sua igualha, da sua "classe„! Quem ha por ai que consiga iguala-lo—agora que ele está "velho?!...„.

Depois, em nivel de igualdade, Martinho de Oliveira, Augusto Silva, Pope e Ramos. Nenhum foi brilhante. Nem tão pouco conseguiu atravessar a partida inteira a jogar bem.

Mas foram colossais de ardor, de entusiasmo, de "vontade„. Verdadeiros "forçados...„ E todos numa toada semelhante: arrancos de rara energia, sem a preocupação de jogar bem, para haver só a preocupação se defender ou de alcançar a rêde...

E veem depois Serra e Moura, Cesar, Abrantes Mendes e José Manuel. E mais ninguem...

* * *

O jogo correu sem incidentes. E o publico comportou-se muito bem. E, sob este aspecto, tivemos, apenas, algumas escusadas violencias de Almeida e outras, de menor monta, de Ramos. O primeiro foi muito além do que é admissivel... E' bom jogar "duro"... Mas assim, é um pouco forte — e perigoso...

* * *

A arbitragem de Rosmaninho foi quasi modelar. E só não foi, quanto a nós, absolutamente modelar, por que teve dois erros — que se compensaram. Não puniu Jorge Vieira com um "penalty" — e puniu com igual castigo, indevidamente, Serra e Moura. Mas tudo ficou em bem, porque nada ressaltou desse castigo.

E, agora um conselho amigo:—aquele "espectaculo" de reunir os jogadores antes da partida para a "predica" é pouco agradavel — e desnecessario.

E' preferivel, a ter de dizer-se alguma coisa, falar apenas aos capitães ou conversar no vestiario...

RUA DA GLORIA — N.º 57
BAL-TABARIN MONTANHA
ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
AMELIA VASQUES — *formidavel cancionista* ——
—— *extraordinaria rumbista* — ANGELITA FRANCES
Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz
BAILE TODA A NOITE
Sessões ás 20 horas, meia noite e 2 horas

Cretones com papeis pintados iguais
Acabamos de receber um grande sortido, com os mais lindos desenhos exclusivos da nossa casa
OLIVEIRA & PINTO
RUA DA PRATA, 168 e 172
TELEFONE C. 1778

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

A Cidade

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
Omelhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

Chá das cinco

A carreira

Por proposta do ministro dos Negocios Estrangeiros de França acaba de ser aberto um concurso para a admissão de mulheres, na carreira diplomatica e consular.

Os jornais parisienses referem-se bizarramente ao proximo assalto feminino aos seis lugares de adidas, quatro de consulezas e aos restantes que constam do concurso.

Um alto funcionario do Quai d'Orsay explica assim o acontecimento:

Uma senhora propôz a sua candidatura aos lugares vagos, e nós encontrámo-nos com as dificuldades da actual legislação que não permite ás mulheres preencher as funções de consulezas e adidas, porque estes cargos podem obrigar ao desempenho dos papeis de oficiais de registo civil, notarios e outros, para os quais a mulher francesa não está apta.

Aqui caberia observar que não estanto aptas as mulheres franceses, dificilmente o estarão as de outros países onde a educação da mulher é inferior.

A proposito, citou o alto funcionario o caso de M.elle Stancion, filha do antigo ministro da Bulgaria em Paris e que foi secretaria de Stambouliski na Conferencia de Lousanne; mas exclareceu que esta senhora já não é diplomata nem bulgara... porque casou com um inglês.

E o articulista francês, que não eu, termina, escrevendo que a mais natural carreira da mulher... é o casamento.

ROGERIO PEREZ

BÔLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	756$00
» Externas 1.ª serie	787$00
Acções do Banco de Portugal	1.250$00
» do Banco Lisboa & Açores	535$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	650$00
» da Companhia de Fosforos	462$00
» da Companhia dos Tabacos	1.510$00
» da Companhia do Gaz, coup	462$00
» da Companhia Colonial do Buz	93$00

A libra cotou-se: cheque 98$75; ouro, c. 103$00; v., 105$00.

Teatro Variedades
PARQUE MAYER
N. 4167
Sucesso inegualavel da galante Companhia
Eva Stachino
HOJE E AMANHÃ
2 SESSÕES — A's 8 3|4 e 10 3|4
Ainda com a maravilhosa revista de frivolidades que está fazendo o encanto de toda a Lisboa
PLUMAS E PERFUMES
Espectaculo para a élite e para o povo, que tem logares desde 5$00 e 3$50

A CULTURA NACIONAL

O livro PORTUGUÊZ É A INICIATIVA

da Sociedade Contemporanea de Autores

O livro português está ameaçado de morte. Já não é a primeira vez que o *Diario de Lisboa* se tem referido a este este problema importantissimo, que representa um grave atentado contra a cultura nacional e, consequentemente, contra a lingua portuguesa.

Em virtude de dificuldades que são já sobejamente conhecidas, a mais importante das quais é, sem duvida, a carestia do papel estrangeiro provocada pelas medidas de protecção a favor da industria nacional, o movimento editorial está reduzido entre nós á expressão mais simples.

Entretanto, o livro francês apodera-se do mercado e o gôsto pelas literaturas estrangeiras aumenta dia a dia, ameaçando subverter na sua rapida ofensiva a cultura portuguesa.

Tudo quanto se faça, portanto, para promover o desenvolvimento do livro português, protegendo a expansão da literatura nacional nos países onde se fala a nossa lingua, merece o nosso incondicional aplauso e o estimulo de toda a gente que é dada ás letras, num país onde, infelizmente, se lê tão pouco.

Foi com este objectivo, e sem o mais pequeno intuito comercial, que se fundou entre nós a Sociedade Contemporanea de Autores, uma empresa editora de que fazem parte alguns dos nomes mais brilhantes da literatura portuguesa, e que se propõe tornar conhecida toda a literatura moderna, desde que marque uma tendencia nova de processos e concepção.

A S. C. A. foi criada, acima de tudo — segundo nos informam os seus organizadores — para divulgar os escritores portuguesas que sejam modernos pelas ideias, pelo espirito e pelo que tragam de novo, de belo, de emotivo e de profundo á literatura portuguesa.

Além disso, propõe-se revelar a Europa contemporanea em todas as expressões do seu pensamente, traduzindo para português os mais notaveis escritores estrangeiros, como Pirandello, Barbusse, Tchekof, Marcel Proust, Valle Inclan, Paul Morand e alguns modernos ingleses, alemães, espanhois e russos.

A Sociedade Contemporanea de Autores, á semelhança do que faz o «comité» das selecções Sequana, enviará as suas edições por meio de assinatura, contando desde já, no seu registo de assinantes, com os melhores nomes das camadas literarias, scientificas, financeiras, industriais, etc.

A seriedade e o valor das pessoas que a constituem é uma garantia de exito para esta simpatica iniciativa, á qual não regateamos o nosso aplauso.

* * *

O primeiro volume a saír, na proxima semana, é o romance interessantissimo de Maurice Bedel, *Jeronimo a 60.º de latitude Norte*, que alcançou o Premio Goncourt de 1927.

Seguir-se-ha o romance de Assis Esperança, *Ressurgir*, que está igualmente destinado a alcançar um grande exito de livraria.

A S. C. A. continuará publicando, com a maior regularidade, originais portugueses e traduções das melhores obras estrangeiras, devendo seguir-se em breve uma das mais curiosas novelas de Pirandello.

MUSICA

O professor de guitarra Julio Silva que, recentemente, deu na Liga Naval um notavel recital, prepara uma "tournée„ a Espanha onde, a par de André Segovia, é considerado o mago da guitarra.

—O distinto actor Luiz Pinto acaba de compôr um novo "Fado Lindo Amor„, que a casa Oliveira brevemente editará.

Theotonio Manuel Xavier
Tendo regressado da Alemanha e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas e clientes que se interessaram pelo seu estado, vem por este meio tornar bem publica a sua gratidão, participando ao mesmo tempo que retomou a clinica — Largo do Chiado, 15, 1.º. — C. 2.823.

Aos estudantes
Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês. Alem o.
Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

CORREIO

Pelo "General Belgrano„ são amanhã expedidas malas postais para a Madeira, fechando os registos ás 9 horas e a caixa geral ás 11.

Dinheiro!...
Empresta aos juros da lei, a casa
CARVALHO & COSTA, L.DA
RUA DA ESPERANÇA, 103
sobre ouro, pratas, pedras preciosas mobiliario, pianos, etc.
Esta casa tem um grande sortido em ourivesaria e relojoaria.
Tambem compra e vende antiguidades, ouro, pratas, maquinas de costura, etc., etc., a preços convidativos.
Executam-se concertos em ouro e prata e relogios com perfeição e rapidez.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

Sortes grandes
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

AS «PREMIÉRES»

A estreia

da companhia

Eva Stachino

com "Plumas y Perfumes„

A companhia Velasco, que nós conhecemos de duas passagens por Lisboa, tem um curioso modelo de revistas. A elegancia, a fragrancia parisiense, em notas duma beleza suave e delicada, que a sumptuosidade não esmaga, e um cunho vivo, animado, pitoresco de espanholismo, que lembra os melhores *lienzos* de Goya.

Duas caracteristicas diferentes num tom unico. Foi esse tom, precioso, decorativo, que Eva Stachino procurou dar ao seu primeiro espectaculo: *Plumas e Perfumes*. A companhia da estrela mexicana tem uma organização simpatica.

Os artistas representam sem ponto. As coristas são precisas nos seus bailados. O fio da revista, que é uma sucessão de quadros e de numeros de cortina — é deve e subtil. Dois interessantes *sketchs* de luxo — o das plumas e o dos perfumes. Vê-se bom guarda-roupa. Talhe admiravel e uma combinação de côres onde não ha ofensas violentas á retina.

O quadro da Cybeles é picaresco, o mais madrileno de todos. Abundancia de bailados e uzo excessivo, mas agradavel da *passerelle*, que é costume levantar na plateia, quando ha destes espectaculos.

A companhia se não tem tantas figuras como se lê no cartaz, multiplica os seus elementos por entradas constantes e uma legria caracteristicamente espanhola. Eva Stachino, atriz de animação, modos masculinos, comunica com o publico, defendendo o seu trabalho com entusiasmo. Em nosso entender o seu instinto coreografico é a sua maior qualidade scenica.

Rosita de España é um encanto. O nome está-lhe a caracter. Graciosa, infantil, tipo de pagem e de madona — Sevilha são os seus olhos, onde ha melancolia e alegria de passarito. Isabel Ferri deu-nos a sua voz sincopada de musicas modernas; Buby Curry se não é o rei do charleston, pode ser o principe. Mauri é um *compére* curioso e popular. Por vezes, não tráz colarinho. Como *trouvaille* é interessante. Bailarinas bonitas.

A. P.

BILHETES DE IDENTIDADE
Certidões de idade — Declarações
Trata-se de tudo rapidamente sem que o interessado precise ir ao Arquivo.
AGENCIA EVA
Rua da Conceição, 147—Tel. C. 3138

Julio Augusto de Oliveira Abbade FALECEU

O engenheiro Director Geral de Minas e Serviços Geologicos e demais Pessoal Tecnico e Administrativo da referida Direcção Geral participam o seu falecimento a todos os seus Colegas bem como ás pessoas das relações e amisade do falecido, devendo o funeral realizar-se amanhã, 28, a hora ainda não fixada.

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes-Ondulações-Manucure
PINTURAS POSTICOS
R. do Carmo, 35-1.º Tel. C. 1467

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A ULTIMA CARETA

POESIA POPULAR

A descida dum aeroplano numa aldeia

faz vibrar a lira dum pastor

Aqui ha tempo desceu na Vila Nova da Baronia, um *Junkers*. O povo da pequena localidade nunca tinha visto um aeroplano. De maneira que o acontecimento espantou toda a gente primeiro, e entusiasmou-a depois, tendo o avião descolado para Espanha entre vivas, foguetes e acordes musicais.

Mas os de Vila Nova da Baronia ainda não se esqueceram do facto. E agora surgiu uma folha volante com a seguinte cantiga de Joaquim Antonio Mira—um pastôr de 70 anos, cujos versos merecem transcrição pelo seu sabôr ingenuo e popular:

MOTE

Ficou-me isto na memoria
O dia de São Sebastião
Aterrar o aeroplano
Ao pé do Monte do Barão.

GLOSAS

Eu nunca vi tanta gente
A cavalo outros a pé
Mas com tão bôa maré
Que tudo ficou contente.
A musica a tocar á frente
Aí ganharam vitoria,
Eu tambem tive a gloria
De os ir acompanhar
Para agora saber contar
Ficou-me isto na memoria.

Vi lá muito trabalhador,
E vi muito ganadeiro
Tambem vi muito carreiro
E vi muito lavrador.
Tambem vi o sr. Doutor
Com uma bengala na mão
Vi muito côxo e muito são
E velhos sem poder andar,
Toda a vida me ha-de lembrar
O dia de São Sebastião.

Fez-me isto admirar
Depois de vêr tudo bem,
Seis mil quilos de peso tem
E andar suspenso no ar.
Eu vi-o primeiro voar
Parecia-me além, um milhano
Depois vi em chão plano
Aquela grande armação
Mas que grande admiração
Aterrar o aeroplano.

A vinte dois de Janeiro
Seguiu a sua jornada
Estava ao pé uma lebre deitada
Ia-a matando primeiro.
A' vista dum povo inteiro
Que não pode dizer que não,
Eu vi-o levantar do chão
Deu primeiro uma carreira
Aquilo parecia uma feira
Ao pé do Monte do Barão.

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA — R. Serpa Pinto — 11

INTERESSES CITADINOS

Vai ter UMA NOVA E LARGA RUA

o grande bairro popular da Graça

Teve o *Diario de Lisboa*, ha dias, conhecimento de que á Camara Municipal foi entregue, pelos proprietarios da *Quinta do Ferro*, a Santa Clara, uma representação que é afinal uma bôa iniciativa. Oferecem esses proprietarios, ao Municipio, os seus terrenos, para neles serem traçadas as ruas que o mesmo Municipio julgar convenientes, e pedem para lhes ser fixado o preço para a venda, em talhões, afim de facilitar-se a construção de bairros e casas economicas. Mais lembram os referidos proprietarios, ao Municipio, a conveniencia de ser aproveitado parte dos terrenos referidos para substituição, em materia de construção moderna, duma parte do velho bairro de Alfama.

Não se trata, afinal, apenas duma oferta de terrenos para edificações de casás ou bairros economicos. São os proprietarios da *Quinta do Ferro* que oferecem, gratuitamente, os seus terrenos para que a Camara mande traçar os arruamentos que julgar convenientes para ligação do bairro da Graça com o Caminho de Ferro; Santa Clara com a Bela Vista; Valle de Santo Antonio com a rua do Sol á Graça.

Esta ligação, afinal, uma aspiração de ha muitos anos, que os habitantes da Graça têm afagado, pois o estabelecer uma ligação do Caminho de Ferro com o bairro, vem quebrar os inconvenientes que hoje os assoberba para chegarem áquele local sem as dificuldades de acesso.

E' já bastante avantajado o elenco de casos fatais, que a historia da cidade conta, que vêm demonstrar que, do Caminho de Ferro para o largo da Graça, Penha de França e mais ruas circunvisinhas, um veículo de carga ou um automovel sem travões bem á prova, quer pela negativa dos animais, quer por avaria no motor, se sujeita a estampar-se não só de encontro a qualquer predio, mas até a precipitar-se sobre os transeuntes.

São inumeros, e pode-se dizer quasi periodicos, os casos desta natureza, e de que resultam mortes. O que admira é que, sendo tais casos do conhecimento das autoridades e do publico, não houvesse ainda qualquer entidade que estudasse a fórma de evitar a continuidade de tais desastres e perigos para quem transita em tão precarias condições de segurança na primeira cidade do país.

Será chegado, enfim, o momento de pôr côbro a tais desastres naquela arteria da cidade?

Para maior vantagem, atravessando-se a referida *Quinta do Ferro* com uma rua que vá saír junto da antiga Fabrica de Margarina, ficará a nova rua a desembocar para três arterias, o que dará um apreciavel acesso e não menos apreciavel descongestionamento.

Muitas vezes se tem falado na transformação do bairro de Alfama, e tudo se tem limitado a palavras. Terão agora os membros da Comissão Administrativa, e muito especialmente o vereador do pelouro sr. Quirino da Fonseca, a maneira de principiar essa obra de transmudação citadina, ordenando a construção de casas economicas nos terrenos da *Quinta do Ferro* e dotando, ao mesmo tempo, o bairro da Graça com um traçado de novas ruas que podem evitar tanta subida e tão longas voltas para que o atormentado lisboeta chegue ao seu destino.

* * *

A verdade é que estas transformações citadinas são muitas vezes função dos proprios municipes. A' iniciativa particular é muito. E' mesmo tudo. Uma bôa vontade, expressa em planos praticos, pode resolver o problema citadino, higienic e de viação.

O que é preciso é que a Camara os aproveite, e se apresse a estudá-los, quebrando a velha costumeira de só se estudarem e atenderem os projectos protegidos pela politica.

Esta iniciativa de abrir uma grande rua, pratica, alegre, favorecendo a construção economica é das que merecem a atenção de todos os amigos de Lisboa.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros foi convocado para amanhã, ás 14 horas, em casa do sr. Presidente da Republica.

Jantar de despedida

Realizou-se no Restaurant Tavares um jantar de despedida, oferecido por alguns amigos, ao sr. Carlos Dias Uva, que em breve parte para a Africa Ocidental. O jantar decorreu muito animado, tendo ao «toast» sido levantados varios brindes enaltecendo as belas qualidades de caracter e inteligencia do homenageado.

DINHEIRO? EMPRESTA-SE
Sobre *bilhetes de tesouro e papeis de credito*, nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotação. Sobre *ouro, prata, joias, etc.*, ao maximo do seu valor.
A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separado

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem visitar a "Casa Arte e Ménage" — Alecrim, 71, 1.º

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas
Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS A IMEDIATAS

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

Pelos teatros

Erico Braga

Um grupo de amigos e camaradas do ilustre actor Erico Braga, «doublé» de emprezario arrojado e moderno, vai prestar-lhe homenagem no dia 9 de março, no Trindade, uma vez que o simpatico comediante parte com a sua companhia para o Brasil na primeira quinzena de março. Esta festa, merecida e naturalmente brilhante, coincide com a «prémière» da comedia, em 4 actos, de Sácha Guitry, «O Branco e o Preto», tradução do nosso colega Alvaro de Andrade, e na qual o homenageado, ao lado da grande Lucilia Simões, interpreta o principal pape masculino, um tipo estudado com o maior carinho e amór.

«Cabeleireiro de senhoras»

Devido á proxima «tournée» que inicia no dia 6, em Setubal, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, anuncia-se a ultima semana da graciosa e interessante comedia «Cabeleireiro de senhoras», no teatro Nacional. Na interpretação entram os principais artistas daquela companhia como sejam Berta de Bivar, Maria Isabel, Palmira Torres, Elvira Velez, Branca Riquetti, Alves da Cunha, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Luis Pinto, Calazans e Henrique Pereira.

«Tournèe» Lina Demoel

Estreia-se hoje em Vila Real, Traz-os-Montes, a companhia da brilhante artista Lina Demoel, que ha três meses anda percorrendo a provincia, registando calorosos sucessos. A companhia, que um bem organizado elenco, leva como reportorio algumas das melhores revistas e operetas que se teem representado em Lisboa, destacando-se entre outras: «o Dia de juizo», a «Mouraria», «Bairro Alto», «Cabaz de morangos», etc. Lina Demoel, que com tanto entusiasmo é aplaudida em Lisboa não o tem sido menos na provincia, onde o seu nome é um esplendido cartaz.

Atraz do reposteiro

E' depois de amanhã que se estreia no Teatro Maria Victoria o «vaudeville» «200 contos» de Lino Ferreira, Alvaro Santos e Lopo Lauer com musica de Filipe Duarte. A actriz Hortense Luz vai criar um papel de caracter e importancia, o primeiro que interpreta neste genero «Maria José» e «José Maria».

— A actriz Maria Izabel fará na peça historica «Infante Santo» de Luna de Oliveira o papel de arauto. A «prémiére» desta peça está marcada, no Teatro Nacional, para 9 de abril.

— Continua ensaiando varias comedias a Companhia Ilda Stichini, que brevemente parte para uma «Tournée», estreando no Porto, no Teatro Sá da Bandeira, com a peça «Meu marido» no dia 16 de março.

—Está em Lisboa tratando de assuntos teatrais, tendo já varios negocios combinados para o Algarve, o representante teatral sr. Dias Monteiro.

—De Evora seguiu para Reguengos de Monsaraa Companhia Almeida Cruz, que dali segue para Extermoz, Beja, Vidigueira e depois Algarve.

—A Companhia Eva Stachino dá na proxima sexta-feira, no Teatro Variedades, em duas sessões, a sua segunda revista do seu reportorio.

—No Salão Foz onde continua em scena a revista «Jardim da Europa», activam-se os ensaios da novr peça deste genero «Ida e Volta», de Feleciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro,

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro está ensaiando no Porto a peça de Ramada Curto, «O Demonio», com que deve fazer, em Abril, a sua reaparição em Lisboa, no Trindade.

—Estevam Amarante, na remodelação porque vae passar a revista «Agua-Pé», vae criar um tipo de emigrante, na hora da sua partida para o Brasil e ainda um espanhol apreciador da nossa terra.

—O actor José David vae desempenhar na opereta «A Severa», que vae subir á scena no Joaquim de Almeida, o papel de «Custodia».

—Foi definitivamente marcada para o proximo sabado a estreia no Coliseu dos Recreios da Nova Companhia de Circo.

—Os ruidos onomatopicos dos camiões, das metralhadoras, dos canhões e das espingardas, que acompanham as exibições de «A Grande Parada», no Odeon, são os que estiveram no Astor-Theatre, de New York, no Tivoli, de Londres, no Madeleine, de Paris e no Cinema del Callao, de Madrid.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21,30—«A Princesa do Circo».
Trindade—A's 21—O Rei da Sorte»—Pó-Pó».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pe».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira»—«Chá das 5».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Salão Foz—A's 15 e ás 21—«Jardim da Europa».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Plumas e Perfumes».

ANIMATOGRAFOS

Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
Hoje:
Réprise do
Cabeleireiro de Senhoras

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
A revista invencivel
ROSAS DE PORTUGAL
Despedidas antes da remodelação
Sucesso infindavel
Preços de cinema

OUTRA
Sorte grande
VENDIDA NA CASA
João Candido da Silva
na lotaria de 25 de Fevereiro
2985 em vigesimos **400.000$00**
(Numero certo desta casa)

Premios maiores vendidos nesta casa

2985	400.000$00
2984	4.240$00
2986	4.240$00
1232	1.500$00
3060	1.500$00

Lotarias á venda

A 3 de Março	400.000$00
A 10 de Março	400.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vegesimos e centesimos, ao preço corrente.

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:
Notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito e encarrega-se da renovação de Bilhetes de Tesouro sem encargos para o cliente.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.
Sucessores de
João Candido da Silva
104—Rua da Prata—106
LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

CARPINTARIA CIVIL
A ACTIVA
R. 24 de Julho, 8 Tel. C. 3474 e 1601

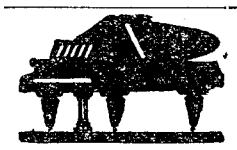
PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

A **PERFUMARIA VIUVA DE JOSÉ DIAS** previne os seus estimaveis clientes da chegada de novos fornecimentos de perfumarias das Casas Coty, Gollé Fréres, Houbigant, etc., que vende por preços sem competencia — Recomendamos **os preciosos produtos PRINCEZA ALICE**—R. Fanqueiros, 342 e 344

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

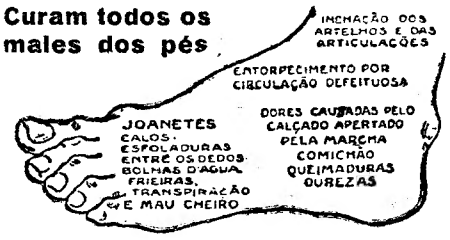
Decorações
Oleados, Veludos,
Carpettes, Damascos
e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.ª
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063


Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo — **Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores — Optimas condições
Dirigir carta a
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º

POLICLINICA DO RATO
PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins — vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.
Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés


A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 52, Avenue Gambetta—Paris.

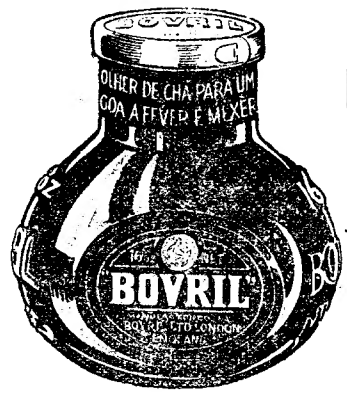
Antonio Lopes da Silva
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Igreja

Alice Rocha Lopes da Silva, Maria Irene Rocha Lopes da Silva, Armando Rocha Lopes da Silva, sua mulher e filho, Joaquim Rocha Lopes da Silva e sua mulher, Ana Lopes da Silva (ausente), Augusto Lopes da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), Manuel Lopes da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Carlota Saraiva da Rocha (ausente), Maria Eduarda Saraiva da Rocha Amaral e seu marido (ausentes). Maria Henriqueta Saraiva da Rocha (ausente), Maria Angelina Saraiva da Rocha (ausente), Maria Palmira Saraiva da Rocha, Antonia Saraiva da Rocha Fontes, seu marido e filhos (ausentes), dr, Antonio Alexandre Saraiva da Rocha, sua mulher e filha, participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado e que o seu funeral se realizará amanhã, 28, pelas 14 horas, da sua residencia R. do Pôço dos Negros n.º 174, 2.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

Teatro São Luiz
HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande espectaculo
A Princesa do Circo

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
HOJE:
O Rei da sorte
Pó-Pó

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 2,30
— A representação da revista —
Agua-pé



O BOVRIL abre o apetite e dispõe bem todos que teem a felicidade de o tomar
O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias, — mercearias, pastelarias, etc. — Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda.—Rua das Flores, 22 — **LISBOA**

V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os altimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

Sempre premios grandes!!
São vendidos constantemente na casa de cambio
D. E. Gouveia & Silva
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
Terceiro premio
1.779 vig. 20.000$00
Outros prêmios

2.533	vigesimos	1.500$00
2.544		1.500$00
2.911		1.500$00
4.105		1.500$00

Toda a meia centena 2.901 a 50 foi vendida nesta casa—tudo premiado.
A 3 de Março 400.000$00
A' venda bilhetes a 170$00
meios a 85$00
quartos a 42$50
decimos a 17$00
vig.mos a 8$500
Pelo correio mais um escudo.
Enviam-se as listas a todos os compradores.
Pedidos a
D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua d'Assunção, 86
P. á Rua do Ouro

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

ESTRANGEIRO

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Guro, 178, 2.°-Tel. C. 2516

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Suissa

GENEBRA, 27

O sr. Paul Boncour, delegado francês á comissão de segurança da S. D. N., declarou ao enviado especial de "Le Matin„ resumindo os trabalhos da mesma comissão, que o unico caminho pratico para aumentar a segurança consiste em tratados regionais de arbitragem e garantia.—(L.)

A sub-comissão de redacção da comissão de segurança continua trabalhando na elaboração do texto comum de arbitragem e conciliação.—(L.)

Da Italia

ROMA, 27

Beaumarchais, novo embaixador da França, recebendo pela primeira vez a colonia francesa, prestou homenagem ao seu antecessor, sr. Barrere Besnard.

Beaumarchais terminou o seu discurso afirmando que as relações entre a França e a Italia são cada vez mais estreitas.—(L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 27

Em consequencia do furioso temporal que caiu sôbre a cidade, paralisou o trafico por completo, desmoronando-se cêrca de 200 casas.

A agua atinge dois pés de altura nas ruas, e o numero de vitimas eleva-se, por enquanto, apenas a 20 feridos.—(L.)

Da Turquia

CONSTANTINOPLA, 27

Uma tempestade de neve assolou parte da Turquia europeia, interrompendo as comunicações ferro-viarias e telegraficas.—(L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 27

O ex-tsar Fernando da Bulgaria, partiu para o Rio de Janeiro.—(L.)

Hotel Bristol
Ha um ano que este hotel não exercia a sua industria, reabriu completamente restaurado: visitamo-lo ficando-nos a impressão de que é um estabelecimento modelar. Recomendamo-lo a todos que frequentam hoteis de 1.ª ordem e que desejem viver com conforto. Telef. Norte 4254.

RESTAURANT VIGIA
Os melhores almoços, jantares e ceias, aos mais baratos preços
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS
74-76 --- Av. Liberdade --- 78-80
Telef. N. 4531

Cigarros
De fábrico esmerado, tabaco aromatico e selecto só os MURATIS, AFTER LUNCH e ARISTON.
Imp.: V.ª Contreras & Filho

O CENTENARIO DE IBSEN

Tendencias E CARACTERISTICAS da obra ibseniana

A Noruega está festejando o primeiro centenario do nascimento de Henrik Ibsen, associando-se ao acontecimento todo o mundo culto, pois a obra do grande dramaturgo noruego já entrou no patrimonio literario universal.

Vão longe os dias em que a "Casa de Bonecas„ era acolhida com fria hostilidade em França e em que o "Daily Telegraph„ publicava que o drama era "um cano de esgoto a descoberto, uma chaga infecta sem venda, um acto grosseiro á vista do publico.„

Mas, apesar das primeiras resistencias, o teatro de Ibsen acabou por se impôr, vindo a ter notavel influencia no teatro contemporaneo, influencia patente em Hauptman e Sudermann, os mais qualificados dramaturgos alemães; em Bernard Shaw e John Galsworthy, os mais notaveis de Inglaterra; François de Curel e Giacosa, os primeiros de França e Italia, respectivamente.

Quaes são as caracteristicas do teatro de Ibsen? Ainda hoje se faz a pergunta sem uma resposta que satisfaça. Foi um revolucionario ou um ultra-conservador?

Foi um socialista ou um individualista?

Prégou uma aristocracia dominante ou uma democracia vencedora? Foi um demolidor ou um construtor, um nihilista ou um optimista? Segundo o articulista Angel Guerra foi tudo isto, segundo as interpretações e preferencias.

E' certo que os personagens de Ibsen encarnam a rebeldia. Mas que motivos os levam a essa rebeldia? "Nora" abandona o lar conjugal, "A casa de bonecas", porque quere ser livre, viver a "sua vida".

Isto parecerá monstruoso, mas "Nora" não é sensual pecadora, uma adultera culpada, como madame Bovary. A heroina de Ibsen, ao contrario da de Flaubert, é de uma castidade absoluta, o produto de seculos de sonho, de melancolia, de aspera experiencia e longo estudo dos grandes problemas, e, por tudo isto, aspira ser uma mulher e não um brinquedo de luxo ou motivo de vaidade.

A par da ancia individualista de outras figuras "ibsenianas" nota-se, em toda a obra, um protesto contra a igualdade que pretende nivelar homens diferentes, no que Ibsen é acompanhado de Renan, Spencer e Nietzche, todos hostis á democracia.

Segundo Nietzche, foi obra de homens de excepção tudo que no mundo existe de grande. E esta tendencia individualista é acompanhada do horror pelo dominio das multidões, da maioria que Taine, filosofo experimental, condena igualmente.

E, após a analise das tendencias da obra ibseniana e apesar da sua aceitação universal, resta ainda hoje a duvida da sua influencia espiritual, talvez benefica, talvez nociva.

PAIGE 8 cylindros em linha
O unico automovel americano com quatro velocidades: A 3.ª silenciosa como a prise, por carrêtes de dentadura interna, 140 kilometros á hora. Muito brevemente em exposição um sedan 5 lug. grande luxo.
Represent. J. COELHO PACHECO | Av. da Liberdade, 21 — LISBOA | Garage e exposição: 26-B, Avenida Duque d'Avila — LISBOA

Atenção
Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos especiais.

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —
CARDOSO

ROYAL WINDSOR
O CELEBRE REGENERADOR DOS CABELLOS

Restitue aos cabellos grisalhos a sua cor natural.
Supprime a caspa e suspende a queda dos cabellos.
Exijam nos frascos as palavras ROYAL WINDSOR
Deposito: 28 Rue d'Enghien, PARIS
A VENDA EM TODA A PARTE
Deposito para PORTUGAL
L. VINCENT Lda, 56, Rue Ivens, LISBOA

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27

Segundo o "Exchange Telegraph„, o governo deliberou que os delegados que o representaram na conferencia de desarmamento naval prosigam nos seus trabalhos relativos á comissão preparatoria do desarmamento.—(L.)

NOVA YORK, 27

A aeronave "Los Angeles„ partiu do aerodromo de Lalschurst para Havana.—(L.)

NOVA YORK, 27

O general Pershing embarcou para França, onde vae inspecionar os tumulos dos soldados americanos.—(L.)

Da França

PARIS, 27

A nova linha aerea França-America do Sul iniciará as suas carreiras no primeiro de Março, sendo a viagem efectuada de 9 a 10 dias, tempo que será progressivamente reduzido a sete e meio dias, antes do primeiro de Setembro.—(L.)

PARIS, 27

Segundo o "Paris-Midi„, comunistas e nacionalistas bateram-se, ontem, numa das avenidas de Berlim, resultando varios feridos e 23 prisões.—(L.)

NICE, 27

Stressman conferenciou com o sr. Hoesch, embaixador alemão em Paris, e com o sr. Neurath, embaixador em Roma.—(L.)

PURO
Só o "MAIS„, "VERDADEIRO ALCATRÃO„ (medicinal) e "RIZ ABADIE„. Fabricantes ha mais dum seculo. Membros da Legião d'Honra.
13 GRANDS PRIX

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia de Seguros
LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

ORDEM PUBLICA

O complot do Algarve e as responsabilidades dos 13 individuos presos

Por motivo da explosão de bombas em Moncarapacho, a Policia de Informações, sob a chefia do seu comissario, sr. tenente Braz Vieira, procedeu a diversas investigações, concluindo que se preparava um movimento revolucionario que tinha no Algarve um dos principais baluartes.

Foram presos e conduzidos a Lisboa, onde estão incomunicaveis em varias esquadras:

Mateus Nascimento Picanço, Tomaz Francisco da Silva, Francisco Alves Faria, dr. Manuel Pedro Guerreiro, dr. Antonio Neves Anacleto, Antonio Sousa Botinas Junior, Raul Ernesto da Cruz, Cristovão Rodrigues dos Santos, Manuel Henriques da Cruz, Joaquim da Cruz Costa, Elvino Martins Nunes e João Conceição Almeida Carrapato.

As responsabilidades destes presos, segundo o sr. tenente Braz Vieira, são, respectivamente, as seguintes:

Dr. Manuel Pedro Guerreiro, chefe da conjura; dr. Antonio Anacleto, agente de ligação com o comité de Lisboa; dr. José Luis de Almeida, implicado na conspiração; dr. Manuel Ventura: aquisidor do material explosivo, promotor da ida dos bombistas ao Algarve e do fabrico das bombas, tendo tentado fazer desaparecer os mortos da explosão; Elviro Martins Nunes, aquisidor de polvora e dinamite para as bombas; Antonio Botinas Junior, transportador da polvora; Tomás da Silva, implicado na conjura; Francisco Alves Faria, companheiro dos bombistas na sua estada no Algarve; João Carrapato, contribuinte para as despesas do automovel destinado a facilitar o fabrico das bombas; Raul Cruz, braço direito do dr. Manuel Guerreiro; Joaquim Costa, fornecedor da polvora e da dinamite; Cristovão Santos, suspeito de entendimentos com os conjurados; Mateus do Nascimento Picanço, autor de declarações falsas á policia.

ASSEMBLEIA GERAL

O BANCO DE PORTUGAL elegeu os novos directores para o ano de 1928

Assembleia Geral do Banco de Portugal, presidida pelo dr. Vicente Monteiro. Presentes, cento e oitenta e cinco accionistas representado dois mil e oitocentos contos de capital. Dispensadas a leitura da acta da ultima sessão e da lista de accionistas.

Põe-se em discussão, na generalidade, o relatorio de contas e parecer do conselho fiscal. Aprovada por unanimidade.

No especialidade, ninguem discute as conclusões do conselho fiscal do Banco, que são aprovadas por unanimidade.

O vice-governador. sr. dr. Mota Gomes, propõe que sejam concedidas pensões ás familias de diversos funcionarios falecidos. Estas pensões haviam sido préviamente aprovadas pelo conselho de administração.

* * *

O relatorio da direcção é um documento breve adonde conta da actividade das pessoas que se encontram á frente do nosso primeiro estabelecimento de crédito.

Pelo que tóca á direcção do emissor, o relatorio afirma o seguinte:

«O ano de 1927 teria passado sem substituição alguma no pessoal do Conselho Geral do Banco se em 2 de Maio se não houvesse ausentado do serviço o director efectivo sr. José d'Assis Camilo, que depois, em 5 de Setembro, definitivamente renunciou áquele cargo.

E' geralmente sabido como o apreço conquistado pelo funcionario, que fôra dos mais distintos da nossa Séde, levou a Assembleia Geral do Banco a premiar com a eleição para director o mérito comprovado durante muitos anos; e bem conhecidas são a alta isenção e a esmerada competencia com que, profundo conhecedor dos serviços do Banco, o sr. Assis Camilo exerceu as funções do seu cargo».

* * *

O director João da Mota Gomes Junior foi, sob proposta em lista triplice, nos termos dos estatutos, novamente nomeado Vice-Governador do Banco, por decreto de 8 de Março de 1927.

Terminaram o seu mandato os directores: Dr. Ruy Ennes Ulrich, Dr. Fernando Emidio da Silva, Dr. Manuel Antonio do Casal Ribeiro de Carvalho, Ramiro Leão.

Terminaria tambem o seu mandato o Ex.mo Sr. José d'Assis Camilo.

Findou o mandato de vogais do Conselho Fiscal, Ex.mos Srs.: Rodrigo Afonso Pequito, Dr. Guilherme de Sousa Machado, Dr. Manuel Antonio Moreira Junior».

* * *

As conclusões do parecer elaborado pelo conselho fiscal são os seguintes:

1.º — Que aproveis o Relatorio, o balanço e os actos da Administração do Banco de Portugal relativos ao ano de 1927; 2.º — Que aos lucros liquidos do ano de 1927 seja dada a aplicação proposta pelo Conselho Geral do Banco; 3.º — Que deis ao Conselho de Administração um voto de louvor pelo zêlo e acêrto com que fôram geridos os negocios do Banco, no ano findo; 4.º — Que louveis todos os funcionarios do Banco pelo seu dedicado concurso á Administração.

* * *

Depois de aprovado, por unanimidade, o relatorio de contas e o parecer do conselho fiscal, procedeu-se á eleição de novos corpos gerentes para 1928.

As listas apresentadas fôram estas:

Mesa da Assembleia Geral: Vicente Monteiro, Gonçalves Teixeira, Ferreira de Lima, Ruy Ulrich, Carlos Gomes e Carneiro Mendes.

Direcção. Efectives: Ruy Ulrich, Emidio da Silva, Manuel Casal Ribeiro, Ramiro Leão, Henrique Missa. Substitutos: Simões de Almeida, Leite Ribeiro, Novais Junior, Alfredo da Cunha e Francisco Vieira.

Conselho Fiscal. Efectivos: Rodrigo Pequito, Sousa Machado, Moreira Junior. Substitutos: Oliveira e Castro, Pinto Gouveia e Ferreira Roquete.

INTERCAMBIO

O almoço em honra do professor Le Gentil e os discursos proferidos

Encontra-se em Lisboa o professor francês Le Gentil, grande amigo de Portugal e apaixonado propagandista da nossa lingua e literatura.

Foi ha dôze anos que o professor Le Gentil, fazendo parte de uma missão militar encarregada de recrutar operarios portugueses para França, veiu pela primeira vez a Portugal e, desde então, encantado com o conhecimento da nossa terra e figuras literarias, converteu-se em dedicado paladino das qualidades lusitanas.

Professor de português e literatura portuguesa e brasileira na Sorbonne, e seu cuidadoso bibliotecario, não limitou a sua dedicação a esta valiosa tarefa e corrigiu a traducção francesa dos Lusidas, fazendo ainda notaveis estudos dos nossos romanticos e a admiraveis traduções da obra de Garrett.

Em todos os países que percorre se ocupa de nós e, recentemente, fez em Bruxelas, duas brilhantes conferencias sobre Camões e Junqueiro.

Por todos estes inapreciaveis serviços entendeu o «Comité» de Intercambio Luso-Francês homenagear o professor Le Gentil com um almoço, servido hoje no Café Tavares.

Além do homenageado, sentaram-se á mesa os srs.: Queiroz Veloso, dr. Manuel de Sousa Pinto, Montesão, dr. João de Barros, dr. Reinaldo dos Santos, dr. José de Figueiredo, Kemp Serrão e Celestino da Costa.

Ao «toast» brindou o sr. Queiroz Veloso, agradecendo ao professor Le Gentil os serviços que tem prestado a Portugal como professor português da Sorbonne.

Respndeu Mr. Le Gentil, em português, e exprimindo a sua simpatia por Portugal, e encerrou a série de rapidos brindes o sr. Montesão, professor de francês na Faculdade de Letras, que confirmou ás anteriores correntes de simpatia e a expressão do intercambio luso-francês.

O acto, valioso pela qualidade do homenageado e homenageadores, revestiu-se dum aspecto de intimidade que não exclue a sua alta significação para o intercambio franco-luso e propaganda portuguesa, através da sua lingua e figuras literarias.

O Pavilhão da Exposição de Sevilha

O jury do Concurso para o pavilhão de Sevilha deve dar a sua decisão para o fim da semana. Como dissemos, tudo leva a ver que, por haver a considerar muitas circunstancias a decisão seja demorada.

A nota mais importante do actual Concurso é o esforço produzido pelos artistas arquitectos. Afirma-se, e nós assim o julgamos tambem, que 4 ou 5 projectos são muito belos, sendo quasi todos interessantes.

E' de lamentar que um dos concorrentes do Porto, por descuido do emissario tenha enviado o seu trabalho fóra do prazo. Não poderá este artista expor já o seu projecto? Temos a certeza de que o jury o haveria de aprovar, onde quer que ele estivesse.

A maioria dos projectos é de estilo barroco, havendo tambem bastantes de estilo Joanino ou recovo alguns manuelinos e mesmo de caracter regionalista.

O ilustre Comissario Geral da Exposição, coronel sr. Silveira e Castro, tem acompanhado com grande interesse e isenção os trabalhos do jury a que preside, podendo haver a segurança de que a decisão ha-de ser tirada unicamente segundo os interesses da arte e um grande sentimento do prestigio do nome português.

UM GRANDE TEMPORAL no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27.—Um grande temporal inundou a cidade e os suburbios.

O trafego paralisou.

Ha a registar grandes estragos e numerosos desabamentos.

Houve 9 mortes e dezenas de feridos.—(A.)

CHIC
P. dos Restauradores - 20
O MELHOR SERVIÇO DE CEIAS

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

Odéon
telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
com John Gilbert e Renée Adorée
PARTITURA ESPECIAL DE D. MENDOZA E WILLIAM AXT
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet

OS RELOGIOS COM CARRILHÃO DESTA MARCA SÃO A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DO CELEBRE "WESTMINSTER".